



道

THE  
SAO  
ROM

FIDEI

信

RESUMO DOS PAINÉIS DE EXPOSIÇÃO  
TEXTOS EM PORTUGUÊS

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

O processo de evangelização do Japão, iniciado em 1549 com a chegada de San Francisco Xavier, registra um sucesso inicial: convertem-se e recebem o batismo grande número de pessoas, incluindo alguns importantes Senhores feudais da região de Kyushu. Lá tomada do poder pelo Xogum Tokugawa, que unifica o país e se torna a autoridade máxima, tudo muda. No quadro de uma política de encerramento estrito de todos os influência estrangeira, em 1612 o Kinkyō-rei, a proibição do cristianismo de Japão inaugura uma época de perseguições sistemáticas e radicais destinadas a durar mais de 250 anos.

Porém, nesse longo e triste período, ocorreram dois fenômenos de absoluto interesse para o mundo história da evangelização: a dos missionários que durante alguns anos continuam a rebanho e agem secretamente na terra do Sol Nascente, enfrentando a morte certa; a dos "cristãos escondidos", que uma vez terminado o fluxo de missionários, continuam a chama da fé acende-se nas famílias e nas pequenas comunidades desafiando também a morte, num regime de clandestinidade absoluta.

O frade dominicano de Lucca Angelo (Michele) Orsucci pertence ao grupo do primeiro: o seu anseio missionário e o desejo de martírio levaram-no primeiro à província da Espanha, de onde se podia partir para a América e a Ásia, depois para as Filipinas e finalmente no Japão, onde desembarcou em 1618. Depois de alguns meses foi descoberto e preso. Nos quatro anos de detenção consegue escrever à família: "Estou muito feliz pelo favor que Nosso Senhor me fez e eu não trocaria esta prisão por outros maiores palácios de Roma". Ele foi martirizado em 10 de setembro de 1622.

O 450º aniversário do nascimento do Beato (8 de maio de 1573) é a ocasião para dedicar uma mostra da extraordinária história dos mártires missionários e dos "cristãos escondidos" do Japão. A exposição é composta por diferentes secções dedicadas a alguns documentos preciosos da época, a uma grande série de painéis educativos, à reconstrução de ambientes e objetos. E fruto de importantes colaborações – instituições culturais do Vaticano, do Japão e de Lucca – para o qual devemos expressar profunda gratidão.

Recordar os missionários mártires e os "cristãos escondidos" não é apenas prestar homenagem a uma história gloriosa, mas tem uma relevância singular: de facto, a tão esperada Igreja cessante do Papa Francisco não poderá desenvolver-se se a estima pelo povo de Deus se enfraquecer o precioso dom da fé e do zelo pela missão. Hoje, como no Japão daquela época vezes, é hora de coragem.

Rev.mo. Monsenhor Paolo Giulietti, Arcebispo de Lucca  
Profa. Arq. Olimpia Niglio

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 1

1549

### FRANCISCO XAVIER

Francisco Xavier (1506-1552), jesuíta espanhol, foi missionário na Ásia e em 1622 foi proclamado Santo pelo Papa Gregório XV. Em 1927 e foi proclamado Padroeiro de missões.

A 6 de Maio de 1542 chegou a Goa, capital do império português das Índias, e depois viajou 20.000 quilómetros de Lisboa. A viagem durou pouco mais de um ano. Até 1544 ficou em um lugar chamado "Costa della Pescheria", convivendo com os nativos e os Portugueses que ali se estabeleceram seguindo as rotas mercantis. Enquanto isso, apenas nesta ilha amadurece a ideia de prosseguir o seu caminho e ir até às costas do extremo Leste, depois até o Japão, onde chegou em agosto de 1549 à ilha de Kagoshima. Já na carta de maio de 1546, cuja cópia se conserva no Museu dos 26 Mártires de Nagasaki, Saverio cumpre a missão que lhe foi confiada: o anúncio do Evangelho.

## 2

1579

### ALESSANDRO VALIGNANO E DANIELLO BARTOLI DA SOCIEDADE DE JESUS

Após a saída de Francisco Xavier em 1551, já existia uma população substancial no Japão número de convertidos ao cristianismo e muitos mais jesuítas chegaram para continuar a missão empreendida. Foi o jesuíta Daniello Bartoli (1603-1685), que em 1660 deu os cinco livros da História da Companhia de Jesus, que havia examinado complexa situação de evangelização no Japão também graças as numerosas cartas enviadas por seus irmãos. Nos escritos de Bartoli surge o nome de Alessandro Valignano (1539-1606), vindo da cidade de Chieti, em Abruzzo e chegando ao Japão (Kyūshū) em 25 de julho de 1579. Valignano foi o promotor de uma importante missão para o consagração ao cristianismo das terras do Oriente.

Uma vez no Japão, Valignano concluiu a necessidade de ativar o método missionário da acomodação dos religiosos europeus aos usos locais, incentivando o estudo da língua local como ferramenta essencial de comunicação e, por outro lado, fundando seminários de treinamento para o clero japonês. Valignano foi o promotor da Embaixada Tenshō (1582-1590) a primeira missão diplomática japonesa enviada na Santa Sé.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 3

### 1580

#### INCULTURAÇÃO E MISSIONÁRIOS CRISTÃOS NO JAPÃO

A arte Nanban desenvolveu-se no Japão entre os séculos XVI e XVII com a chegada dos primeiros Europeus na ilha, especialmente portugueses e espanhóis. A palavra nanban significa literalmente "bárbaros do sul", um termo que foi cunhado na China e depois se espalhou para o Japão para descrever os europeus, e onde a palavra "bárbaro" se refere à ideia de estrangeiro e não estrangeiro ao significado depreciativo. No entanto, é inegável que naquela época existia uma atitude particular na percepção do outro, como a primeira impressão que os europeus tinham do japonês foi extremamente positivo: eles foram descritos como pessoas educadas, cultas e bonitas; os japoneses, no entanto, tinham uma perspectiva oposta dos comerciantes europeus, que eram descritos como pessoas rudes devido à alguns comportamentos, como comer com as mãos ou a incapacidade de segurar as emoções.

As duas telas conservadas no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa descrevem a chegada de missionários ocidentais e os primeiros testemunhos de japoneses convertidos ao Cristianismo. As obras são atribuídas ao artista japonês Kanō Naizen (1570-1616) e feita no início do século XVII.

## 4

### 1582-1590

#### EMBAIXADA DE TENSHŌ. PRIMEIRA VIAGEM DIPLOMÁTICA DOS CRISTÃOS JAPONESES NA SANTA SÉ.

A ideia de uma missão japonesa na Europa, também conhecida como Embaixada Tenshō, foi fortemente apoiado pelo jesuíta Alessandro Valignano e apoiado por três príncipes Japonês: Ōmura Sumitada (1532–1587), Ōtomo Sōrin (1530–1587) e Arima Harunobu (1567–1612). A missão partiu de Nagasaki em 20 de fevereiro de 1582 e terminou oito anos depois com seu retorno em julho de 1590. Quatro embaixadores japoneses foram ordenados jesuítas pelo próprio Alessandro Valignano. Precisamente estes embaixadores desembarcaram porto de Livorno em março de 1585, em plena Contra-Reforma, e chegou à Itália justamente para oferecerem sua obediência ao Papa Gregório XIII e depois ao seu sucessor, o Papa Sisto V.

Como indicado no curto "Ex Pastoralis Officio" de 1585, o Papa Gregório XII reservou a missões no Japão apenas para jesuítas. Entretanto, durante a visita à Santa Sé, quatro jovens japoneses da Embaixada de Tenshō participaram da cavalgada papal de Sisto V após a morte do Papa Gregório XIII (10 de abril de 1585). As notas para isso importante viagem forneceu a base para o "De Missione Legatorum Iaponensium ad Romanam Curiam", escrito em Macau, China, pelo jesuíta Duarte de Sande e publicado em 1590.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 5

### Meados do século 16

#### HERANÇA DA PRIMEIRA EVANGELIZAÇÃO. PATRIMÓNIO INTANGÍVEL CRISTÃO

A riquíssima herança da paisagem cultural cristã assentada nas costas sul do Japão de meados do século 16 deixou um legado importante, legado tangível e intangível. Em particular as prefeituras de Nagasaki e Kumamoto hoje eles preservam uma herança cristã verdadeiramente única no Japão devido à presença de artefatos e objetos que foram transmitidos desde o século XVI até os dias atuais.

Este vasto território não se caracteriza apenas por elementos materiais como obras arquitetônicas ou artísticas. Construída a partir de finais do século XI, mas sobretudo de paisagens sagradas nas quais são reconhecidos aqueles valores que vão muito além dos limites de alguém perimetro espacial. Um caso certamente interessante é o da montanha sagrada e a vila de Kasuga na Ilha Hirado.

## 6

### 1587 - 1597

#### ÉDITO CONTRA OS CRISTÃOS E OS 26 MÁRTIRES DO JAPÃO

A evangelização cristã no Japão continuou com muitas dificuldades, mas em 1587 aconteceu e já contava com mais de 200.000 pessoas batizadas, entre as quais havia também alguns daimyō (senhores feudais). Enquanto isso, em 1587, o daimyō mais poderoso, Toyotomi Hideyoshi, o mais próximo ao imperador e a princípio não hostil ao Cristianismo, ele emitiu o primeiro édito contra os cristãos, banindo missionários porque estava incomodado com vários fatos, como a recusa dos jesuítas em fornecer um navio para invadir a Coreia, a oposição das virgens cristãs de se tornarem concubinas do imperador, bem como o desejo de controlar melhor o convertido daimyō, que falava de Jesus como seu verdadeiro Senhor.

Contudo o edital permaneceu praticamente não implementado por vários anos até que Hideyoshi em novembro de 1596, decidiu iniciar a perseguição, depois que um espanhol lhe disse colocara uma pulga falsa em sua orelha ao lhe dizer que os missionários estavam lá para prepare-se para a conquista estrangeira.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 7

### Final do século 16

#### OS “E-FUMES” E A ABUSÃO DO CULTO CRISTÃO NO JAPÃO

Yefumi ou fumi-e, ou pisar, caminhar é um termo japonês que indicou o método através do qual os feudalistas japoneses verificaram a adesão ao Cristianismo pelos cidadãos. O ato exigia o pisoteio do Crucifixo e da imagem da Virgem Maria por um indivíduo, a fim de demonstrar sua estranheza ou sua abjuração em relação ao culto cristão e ao mesmo tempo reafirmar a sua lealdade ao xogunato Tokugawa.

Era uma prática a qual não só os japoneses, mas também tiveram que se submeter. Ocidentais que foram ao Japão por razões diplomáticas e comerciais introduzido após a revolta de Shimabara (1637), que terminou com o massacre de cristãos e a expulsão de missionários do arquipélago japonês. As imagens para pisotear eram geralmente de pedra esculpida ou tábuas de madeira impressas: muitas eram de fino acabamento e reflectiam o elevado nível artístico alcançado pelo país durante o período Edo. Hoje se pode ver cópias nos museus da província de Nagasaki dedicados sobre a história do Cristianismo.

## 8

### Final do século 16

#### MISSIONÁRIOS CRISTÃOS ENTRE TORTURA E PERDAS HUMANAS.

No final do século XVI havia mais de 200 mil cristãos no Japão e isso marcou o caminho para a expansão do catolicismo. O poder dos senhores feudais locais, entretanto, ele havia compreendido o perigo dessa expansão que conquistava progressivamente todo o país. Enquanto isso, o catolicismo, uma nova religião, logo apareceu como uma um obstáculo à escravização das comunidades locais pelo poder central. Então os senhores feudais, por todos os meios, tentaram proibi-lo e eliminar os cristãos.

Começaram então as perseguições, que gradualmente se tornaram mai intensas. O sangrento imagem do homem de cabeça para baixo mostra a tortura da cova, dita em linguagem japonesa ana tsurushi, e à qual foram submetidos os cristãos que se recusaram a retratar-se.

Estes foram envoltos em um pano, com as mãos amarradas nas costas, e colocados suspensos de cabeça para baixo em uma cova até que eles se retratassem ou morressem. Estima-se que cerca de 2.000 cristãos morreram como mártires com esta técnica.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 9

### 1613-1620

#### O FRANCISCANO LUÍS SOTELO E A EMBAIXADA DE KEICHŌ

A missão Tenshō (1582-1590) encomendada por Valignano foi seguida por uma segunda pelos Japoneses no período Keichō (1596-1615), também conhecida como “Embaixada da Europa” (1613-1620). Na verdade, com o apoio de um poderoso senhor feudal da cidade de Sendai Japão, Date Masamune (1567 – 1636), Luís Sotelo (1574-1624) partiu para a conquista primeiro da coroa da Espanha e depois de Roma. A viagem foi realizada em 28 de outubro de 1613 juntamente com 180 pessoas que obviamente acompanharam a delegação da embaixada japonesa em Roma. Uma carta datada de 29 de setembro de 1621 dirigida ao Papa Paulo V e preservado nos Arquivos Toscanos e Florentinos da Província Romana de S. Catarina de Siena da Ordem dos Frades Pregadores (Dominicanos) na Biblioteca Dominicana de Santa Maria Novella "Jacopo Passavanti", testemunha precisamente a colaboração do senhor feudal Date Masamune neste novo e árduo empreendimento.

## 10

### 1614 - 1650

#### A REVOLTA SHIMABARA E O ISOLAMENTO DO JAPÃO

Em 1614 a difusão da fé cristã foi definitivamente proibida e foi elaborado por Monge Zen Konchiin Suden (1563 – 1633), um decreto de expulsão de todo os missionários do Japão.

Em 1637 a Revolta de Shimabara viu cristãos japoneses principalmente agricultores levantar-se contra o governo do xogunato Tokugawa que implementou uma forte perseguição religiosa aos cristãos católicos. O xogunato enviou um contingente de mais de 125 000 homens para reprimir a rebelião e depois de um longo cerco contra os cristãos no castelo de Hara ele conseguiu derrotá-los. Enquanto isso, os mártires continuaram até ao longo de meados do século XVII. Após esta última revolta, o muito jovem líder do insurgentes Amakusa Shirō (1621-1638) foi decapitado, e a perseguição anticristã tornou-se muito mais dura, terminando apenas em 1650. Foi após esta revolta que no Japão foi adotada uma política de isolamento nacional (sakoku) que continuou por mais de dois séculos e terminou em 1868 com o início do período Meiji (1868-1912) e, portanto, o retorno ao poder da família imperial.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## II

### Século 16

#### OS DOMINICANOS EM SAN ROMANO EM LUCCA

No convento de San Romano, onde Michele Orsucci foi admitido em 1586 com apenas treze anos tomando o nome de Ângelo, a Ordem dos Frades foi instituída desde pelo menos 1237

Pregadores em estrutura doada pelos monges cistercienses de San Ponziano, desenvolvida em a partir de um oratório atestado já em 792. Enraizado no tecido cultural da cidade e o conventus expandiu-se, graças a numerosas concessões da República.

Os dominicanos fizeram de San Romano o centro de uma vasta rede de relações que se estendeu para além das fronteiras italianas, também graças às numerosas concessões concedidas a República que os levou a enraizar-se no tecido cultural da cidade e a expandir o conventus segundo aquela que ainda é a configuração que hoje se conserva bastante intacto do ponto de vista planimétrico.

## 12

### 1573-1601

#### O BEM-AVENTURADO ÂNGELO (MICHELE) ORSUCCI

Aos treze anos, Angelo Orsucci entrou no Convento de San Romano em Lucca e aqui mora permaneceu cinco anos fazendo cursos de literatura e filosofia. Depois da profissão (18 de junho de 1589) e subdiácono, Ângelo mudou-se para estudar filosofia no convento de S. Maria della Quercia em Viterbo, onde em 1595 foi ordenado diácono e dois anos depois padre.

Mudou-se então para Perugia e depois para Roma, para S. Maria della Minerva, onde em 1600 obteve a nomeação para a cátedra de filosofia em Viterbo. No mesmo ano, Orsucci conseguiu transferência para o Real Convento de pregadores de Valência, onde rapidamente aprendeu Espanhol, assumindo também o sobrenome Ferrer, em homenagem a San Vincenzo Ferrer a quem foi muito dedicado, condição útil também para ser melhor aceita em remessas para Índias.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 13

### 1601- 1618

#### O BEM-AVENTURADO ANGELO ORSUCCI E AS MISSÕES NO MÉXICO, FILIPINAS E JAPÃO

Angelo Orsucci em 1601 foi recrutado pelo procurador dos Dominicanos das Filipinas, Diego de Soria, em 7 de maio de 1601 partiu com 34 irmãos para Cádiz, parando em Sevilha para ajudar as vítimas da peste. No final de junho, a frota de 30 navios com destino à Nova Espanha partiu de Sanlúcar de Barrameda, chegando a San Juan de Ulúa em 13 de setembro de 1601. Chegando em Cidade do México em 4 de outubro de 1601, Orsucci permaneceu lá por 3 meses com seus irmãos na Casa de Nuestra Señora de Guía (chamado Hospício de San Jacinto) reservado para missionários diretos das Filipinas. No final de janeiro de 1602 chegaram a pé a Acapulco, de onde a expedição de Pedro Bravo de Acuña, nomeado governador das Filipinas. A perspectiva ir para o Japão parecia cada vez mais difícil devido à idade, mas Orsucci no dia 13 de junho de 1618 partiu para Nagasaki onde chegou em 13 de agosto numa expedição que tinha a Coreia como alvo principal.

## 14

### 1618-1622

#### PRISÃO DE SUZUTA EM OMURA E O MARTÍRIO DE 10 DE SETEMBRO DE 1622

Ao norte da cidade de Nagasaki, a cerca de 30 milhas da costa, fica a cidade de Omura e numa colina chamada Suzuta, no final do século XVI, foi construída uma prisão onde todos os missionários que chegaram do Ocidente e atuaram nos territórios foram presos por causa da evangelização das comunidades locais. A prisão era caracterizada por uma madeira dividida em diversas funções:

1. entrada; 2. entrada com grade; 3. e 4. quartos dos tutores; 5. cozinha do guardião; 6. cozinha do prisioneiro; 7. porta dupla com grelha; 8. Cerca dupla com galhos espinhosos; 9. espaço dentro do gabinete; 10. quarto do prisioneiro (5,6x3,6 metros e 2,7 metros de altura); 11. Banheiro; 12. coleta de fezes; 13. casa do incenso; 14. cerca externa

Em 13 de dezembro de 1618, Orsucci foi detido e encarcerado com outras pessoas religiosas, incluindo o jesuíta Carlo Spinola e o dominicano Juan Martínez, todos mortos no Grande Martírio de Genna de 10 de setembro de 1622.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 15

1867

### A BEATIFICAÇÃO E A PROPAGAÇÃO DA ADORAÇÃO

Os julgamentos para o reconhecimento do Grande Martírio de Genna (10 de setembro de 1622) em que Angelo Orsucci também perdeu a vida e o subsequente processo de beatificação foram as rotas muito acidentadas e lentas, depois desaceleradas pelas disposições do Papa Urbano VIII (1568-1644), pontífice de 1623 a 1644, que bloqueou as obras por mais de 50 anos. O procedimento foi solicitado pela família Orsucci, pelos Dominicanos de San Romano e pelo República de Lucca e episódios milagrosos atribuídos à intercessão do mártir. Contudo, apesar da fama do martírio e do envolvimento de prestigiosas ordens regulares, a beatificação foi alcançada, de forma coletiva (205 mártires), somente com Pio IX em 7 de julho de 1867 por ocasião do centenário dos apóstolos Pedro e Paulo.

## 16

Século 17-19

### OBRIGAÇÕES, RITOS “FACE” E VIDA CLANDESTINA

As perseguições e repressões desencadeadas no Japão contra o Cristianismo não foram suficientes para cancelar a continuidade da crença entre as comunidades mesmo durante os três longos séculos (XVII-XIX) durante os quais os fiéis não puderam mais receber os sacramentos por falta de sacerdotes. No entanto, a transmissão da religião cristã continuou graças à tenacidade de muitas famílias que apesar das dificuldades impostas pelo contexto político local perseveraram no seu caminho de fé, embora de forma oculta.

Dom Paolo Giulietti observa que: recordando os mártires missionários e os “cristãos escondidos” não é apenas prestar homenagem a uma história gloriosa, mas cobrir uma situação actual singular: de facto, a Igreja cessante esperada pelo Papa Francisco não poderá desenvolver se a estima pelo precioso dom da fé enfraquecer entre o povo de Deus e zelo pela missão. Hoje, como no Japão daquela época, é tempo de coragem.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 17

### Século 17-19

#### RITOS E SÍMBOLOS DOMÉSTICOS

Durante os séculos de proibição no Japão, as representações de santos e da virgem Maria foram transformadas em estatuetas que lembram estátuas tradicionais de Buda e dos bodhisattvas. São obras de porcelana e muitas delas também provêm de China.

Orações também foram escritas para acompanhar os cânticos budistas, mantendo muitas palavras não traduzidas do latim, português e espanhol. A Bíblia e seus textos litúrgicos eram transmitidos apenas oralmente, por medo de que obras impressas pudessem ser confiscados pelas autoridades políticas. Entretanto, devido à expulsão do clero católico no século XVII, as comunidades cristãs "kakure" tinham apenas alguns leigos como líderes também ativo nas práticas litúrgicas e pastorais.

## 18

### SÉCULO 20

#### LUGARES DE ORAÇÃO E MEMÓRIA

O estudo é interessante para fortalecer o valor intangível da paisagem cultural no Japão realizado na ilha de Nakaenoshima entre Hirado e Ikitsuki (prefeitura de Nagasaki). Aqui os cristãos ocultos têm sido capazes de continuar a praticar a sua fé ao longo do tempo, substituindo o objetos do cotidiano, utilizados na vida doméstica e no trabalho, com objetos devocionais Cristãos. Contudo, não é tanto a proteção do objeto venerado, mas a do espaço que incorpora em si esta tradição precisamente preservada e, portanto, valorizado em termos de património cultural (incluindo património lexical) e parte integrante paisagem sagrada.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 19

### SÉCULO 20

#### MONUMENTOS CELEBRATIVOS E DEVOCIONAIS

Gokumonjo-ato é o local localizado ao longo da "Estrada Nagasaki Kaido" onde estão localizados monumentos comemorativos das perseguições cristãs entre os séculos XVI e XVII.

Precisamente no distrito de Kori, perto de Omura, em 1657, durante as perseguições Cristãs, 603 pessoas foram presas, incluindo missionários ocidentais e convertidos japoneses e mais de 400 foram mortos após serem interrogados. Muitos destes monumentos representam também locais de devoção e em cujas proximidades, a partir do século XX, Capelas ou igrejas católicas foram construídas.

## 20

### SÉCULO 20

#### O CANSADO RENASCIMENTO DA IGREJA NO JAPÃO

A missão Iwakura (1871) foi certamente a primeira e mais importante expedição na Oeste desejado pelo Imperador Meiji e representado pelo embaixador Iwakura Tomomi.

Esta missão foi fundamental para iniciar esse processo de modernização do Japão que encontrou deuses na cultura ocidental, principalmente europeia referências culturais muito importantes e que depois intervieram no desenvolvimento das artes e da arquitetura. É a partir deste momento que no Japão e especialmente no sul da ilha de Kyūshū existem inúmeras obras para construir igrejas católicas. Então a partir de 1873, com o levantamento da proibição de construção de edifícios para outros cultos religiosos, a prefeitura de Nagasaki estava particularmente interessada na construção de igrejas ali construídas no contexto que guardaram secretamente o Cristianismo por mais de trezentos anos.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 21

### SÉCULO 20

#### O ECO DO “MILAGRE” NO MUNDO.

Primeiras impressões retiradas do manuscrito do explorador italiano Giacomo Bove descrever o território de Nagasaki na segunda metade do século XIX. Na verdade estas páginas analisam a primeira expedição ao Japão, imediatamente após 1861, realizada com o corveta Magenta entre 1866 e 1868 e durante cuja viagem à Itália estabeleceu e assinou as primeiras relações diplomáticas com o território japonês. Foi nesse período que eles retornaram ao Japão e também incluiu os franciscanos, os dominicanos, os jesuítas e na segunda metade do século XX também os missionários xaverianos que deram vida a importantes programas de evangelização em diálogo com as culturas locais.

Os lugares de “silêncio” do cristianismo oculto tornaram-se testemunho de força e de fé que ecoa assim por todo o mundo.

## 22

### SÉCULO 20

#### TESTEMUNHOS DAS MISSÕES NO JAPÃO

É muito interessante reconstituir o longo caminho iniciado pelo falecido Beato Ângelo Orsucci em Nagasaki em 1622 até Allegrino Allegrini, de Lucca nascido em Brancoli em 1926 e falecido em Saga em 2006 e que esteve entre os primeiros missionários do PIME (Pontifício Instituto para Missões Estrangeiro) para estabelecer um diálogo interessante com a comunidade xintoísta graças à amizade com o professor Takeshi Mitsunashi (1939), que durante décadas foi professor da Kokugakuin Daigaku em Tóquio. Allegrini, de fato, sustentou que um missionário deve conhecer a cultura do povo a quem transmite a mensagem do Evangelho e isso é dever do qual não se pode escapar.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 23

### SÉCULO 20

#### O MUSEU DOS 26 MÁRTIRES EM NAGASAKI

O Museu e Monumento dos Vinte e Seis Mártires foi construído na Colina Nishizaka Nagasaki, Japão, em junho de 1962, para comemorar o 100º aniversário da canonização pela Igreja Católica Romana realizada no local no dia 5 Fevereiro de 1597. As 26 pessoas, uma mistura de 20 cristãos japoneses nativos e seis padres estrangeiros (quatro espanhóis, um mexicano e um português da Índia) foram presos em Kyoto e Osaka sob as ordens de Toyotomi Hideyoshi, o governante nacional, para pregar Cristandade. O Museu dos 26 Mártires preserva importantes legados e outros testemunhos apenas relacionados ao martírio de 1597, mas também às histórias de perseguição que envolveram muitos missionários e cristãos japoneses até o final do século XIX. As exposições incluem uma grande coleção de “fumies” ou imagens de pisoteio. Todos os anos, entre 1629 e 1857, os residentes de Nagasaki foram forçados a submeter-se a um ritual de pisotear imagens de bronze de Cristo ou Maria para provar que não eram cristãos.

Também vale a pena ver as estátuas da Virgem Maria disfarçadas de divindades budistas como Miroku (Hotei (Buda Risonho) e Kwannon Bodhisattva a quem os cristãos ocultos oraram.

## 24

### SÉCULO 20

#### OS LUGARES DO “SILÊNCIO” PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE

No sábado, 30 de junho de 2018, a UNESCO decidiu inscrevê-lo no seu património mundial da humanidade 12 locais cristãos no sudoeste do Japão onde, durante o período de Shogunato Tokugawa (1603–1868), os crentes cristãos foram perseguidos. Esse mais uma adição de sítios japoneses pela UNESCO (que assim trouxe os sítios atribuído ao Japão aos 22 anos, dos quais 18 culturais e 4 naturais) teve uma certa ressonância em Japão por ser um tema que marcou fortemente a história do país e sua relações diplomáticas. Os 12 locais estão todos localizados na área, incluindo a prefeitura de Nagasaki e a região de Amakusa, onde muitos cristãos, para escapar da perseguição, eles tiveram que praticar sua fé secretamente. A escolha desses locais deveu-se ao facto de os sítios «representarem um testemunho único de uma tradição cultural religiosa cultivada por cristãos escondidos na região de Nagasaki, que transmitiram em segredo a sua fé na perseguição que eclodiu entre os séculos XVII e XIX».

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

## 25

### SÉCULO 20

#### O NOVO SANTUÁRIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER EM YAMAGUCHI

Na cidade de Yamaguchi, ao sul da grande ilha de Honshū, São Francisco Xavier fundou uma comunidade cristã com a jornada de aventura que o levou há 500 anos para evangelizar o Extremo Oriente. O novo santuário dedicado a São Francisco Xavier foi concebido em um contexto ambiental de beleza incomparável. O Santuário construído em Yamaguchi em 1952, dedicado a São Francisco Xavier no 400º aniversário de sua morte, em 1991 foi destruído por um violento incêndio noturno. Em 1992 Padre Domenico Vitali veio para Itália e em Milão conheceu os irmãos jesuítas do Centro San Fedele que, embora a reconstrução do Santuário, sugeriram que ele se encontrasse com o Padre Costantino Ruggeri del Convento Canepanova em Pavia. A nova igreja, projetada pelo Padre Ruggieri, é composta por duas salas de aula, uma dedicada a um museu em memória dos mártires japoneses e ao piano a sala litúrgica acima. Na borda da colina, duas torres altas destacam-se como sentinelas sobre a Montanha. No novo projeto surge um aspecto muito interessante representado por linguagem arquitetônica que a nova igreja segue dos templos xintoístas tradicionais.

## 26

### 1945

#### 9 DE AGOSTO DE 1945. UM OLHAR NA HISTÓRIA

Na manhã de 6 de agosto de 1945, a Força Aérea dos EUA lançou a bomba atômica “Little Boy” sobre a cidade japonesa de Hiroshima, seguido pelo lançamento da bomba em 9 de agosto “Fat Man” sobre Nagasaki. O número de vítimas permaneceu dramaticamente elevado. Segundo a maioria das avaliações, aproximadamente 40.000 dos 240.000 residentes em Nagasaki expostos à radiação nos meses seguintes, eles morreram instantaneamente e mais de 55.000 ficaram feridos. O número total de habitantes mortos é, no entanto, estimado em cerca de 80.000 pessoas.

Devido à gravidade dos danos diretos e indiretos causados pelas bombas, e ao fato de ter sido tratado do segundo uso destas armas na guerra (o primeiro foi em Hiroshima), os dois ataques atômicos foram considerados um dos episódios de guerra mais significativos de toda a história da humanidade. A bomba atômica explodiu a 470 metros acima do nível do mar, cerca de 4 km mais a noroeste do que lugar que havia sido planejado. Este “erro” salvou grande parte da cidade, protegida das colinas circundantes, quando a bomba caiu no Vale Urakami, onde estava localizada também a catedral católica.

## THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

27

1953

### A BASÍLICA DOS VINTE E SEIS SANTOS MÁRTIRES DO JAPÃO EM NAGASAKI.

A Basílica dos Vinte e Seis Santos Mártires do Japão ou Igreja da Oira é a mais antiga igreja de madeira antigo estilo gótico do Japão. Foi projetada pelo missionário francês Louis Furet, enquanto seu primeiro padre católico foi o bispo Bernard-Thadée Petitjean (Blanzay, 14 Junho de 1829 – Nagasaki, 7 de outubro de 1884). Em 1933, a catedral foi designada “tesouro cultural da nação”, mas durante a Segunda Guerra Mundial foi destruída devido à bombardeio atômico, embora alguns restos tenham sido preservados. No final dos anos 40 do século XX, a catedral foi reconstruída de acordo com a linguagem arquitetônica original. Em 1953 foi consagrada e obteve novamente o reconhecimento como a igreja católica mais importante do Japão. Uma estátua de mármore branco da Virgem Maria foi enviada da França e colocada na entrada da nova Igreja para comemorar o seu renascimento.

Em 26 de abril de 2016, a igreja também recebeu o status de "basílica menor" pelo Santa Sé. Em 2018 esta igreja foi designada património cultural da humanidade pela UNESCO.

28

2022

### JARDIM GLOVER EM NAGASAKI E GIACOMO PUCCINI

A área do Glover Garden em Nagasaki é uma coleção de casas e edifícios de estilo ocidental recomposto em torno da casa do empresário escocês Thomas Blake Glover, nascido em Fraserburgh em 1838 e morreu em Tóquio em 1911. Aqui, entre as obras de arte de interesse do Glover Garden, está a estátua de Tamaki Miura (1884-1946), uma cantora de ópera japonesa famosa por sua interpretação da heroína Cio-Cio-San em Madama Butterfly. Em 1996, no mesmo local, foi colocado uma escultura em mármore branco de Carrara representando o músico Giacomo Puccini; o trabalho é foi interpretada pelo mestre Gilbert Lebigre (1953-2016), artista de origem francesa e das vozes mais puras do Carnaval de Viareggio, e doado pela Província de Lucca e da Autoridade de Concorrência Madama Butterfly em 1996 para a cidade de Nagasaki como um símbolo de amizade.

# THESAURUM FIDEI

Missionários mártires e cristãos escondidos no Japão 300 anos de heróica fidelidade a Cristo

29

## XX SECOLO

### MUSEU PUCCINI. Local de nascimento de GIACOMO PUCCINI

O museu está localizado no apartamento, no segundo andar de um edifício antigo no coração de centro histórico de Lucca, onde nasceu Giacomo Puccini em 22 de dezembro de 1858. Nesta casa o compositor viveu os anos da infância e da primeira juventude. Transformado em museu em 1979 e sujeita a um cuidadoso restauro em 2011, a casa vive hoje como na época morava lá o jovem Giacomo. O piano Steinway & Filhos sobre os quais Puccini compôs Turandot autografam partituras de composições juvenis cartas, pinturas, fotografias, rascunhos preciosos, como os dos libretos de Tosca, La fanciulla del West e um extraordinário esboço musical de La bohème. O traje de Turandot, usado por Maria Jeritza no Metropolitan Opera House de Nova York em 1926.

O museu é continuamente enriquecido graças às compras e à generosidade de particulares. Lá Sua cidade natal é o coração do Museu Puccini, o complexo museu que o traça os traços deixados pelo grande compositor, para redescobrir a sua personalidade, as suas paixões, a seu gênio.

30

## 2022

### DELEGAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE LUCCA EM NAGASAKI. 6 a 11 DE SETEMBRO 2022.

A delegação da Arquidiocese de Lucca presidida por Mons. Paolo Giulietti em setembro 2022 visitou a prefeitura de Nagasaki e Saga, visitando os locais do martírio de missionário de Lucca, o beato dominicano Angelo Orsucci, falecido em Nagasaki no dia 10 Setembro de 1622. O Arcebispo de Nagasaki, Peter Michiaki Nakamura, seu antecessor, Joseph Mitsuaki Takami, e o franciscano pe. Cláudio Gianesin conduziu a delegação de Lucca aos "lugares de silêncio" do cristianismo oculto.

Ainda hoje a comunidade cristã na província de Nagasaki é uma minoria absoluta, contando apenas 4% da população e há menos de 90 padres.

Esta experiência não só foi fundamental para prestar homenagem a uma história gloriosa, mas sobretudo reflectir sobre a singular situação atual: de facto - como afirma o arcebispo Monsenhor. Paolo Giulietti - a "Igreja em saída" esperada pelo Papa Francisco não poderá desenvolver se a estima pelo precioso dom da fé enfraquecer entre o povo de Deus o zelo pela missão. Que a fé e a missão sejam nossas companheiras de vida todos os dias para construirmos juntos um mundo melhor.

Traduzido por: Eluan Dos Santos Costa, seminarista (Lucca, Itália)